

Medicina Veterinária

CRIPTORQUIDISMO ABDOMINAL UNILATERAL E HÉRNIA UMBILICAL EM CÃO- RELATO DE CASO.

PEDRO PAULO PEREIRA LOPES - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária

Guilherme Antônio de Gouvêa Lopes - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária

Larissa Gama Lima - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Luana Tayná da Silva - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Gabriela R. Sampaio - Orientadora e Professora Associada, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O criptorquidismo é uma falha congênita na migração dos testículos para a bolsa escrotal, com retenção na cavidade abdominal ou região inguinal, apresentando forte base genética e predisposição a neoplasias, sendo a orquiectomia bilateral recomendada. A hérnia umbilical é um defeito congênito causado pela falha no fechamento do anel umbilical, permitindo protrusão de conteúdo abdominal. Este trabalho relata o caso de um cão, sem raça definida, de 7 meses, submetido à orquiectomia convencional para remoção do testículo esquerdo, celiotomia exploratória para remoção do testículo direito ectópico e herniorrafia umbilical. O paciente foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA aos 3 meses, apresentando aumento de volume abdominal desde o nascimento, diagnosticado como hérnia umbilical redutível, além de ausência de descida dos testículos. Considerando a possibilidade de descida testicular e correção espontânea, o tutor foi orientado a utilizar bandagem e retornar após três meses. No retorno, observou-se descida apenas do testículo esquerdo e persistência da hérnia. Na ultrassonografia localizou o testículo direito em região mesogástrica ilíaca e descontinuidade da parede abdominal de 0,86 cm, caracterizando hérnia umbilical. O paciente foi encaminhado à cirurgia, sendo realizada orquiectomia do testículo esquerdo, localizado no escroto, por incisão pré-escrotal em rafe mediana, com exteriorização, incisão da túnica vaginal, divulsão do ligamento da cauda do epidídimo, ligadura e sobreligadura do cordão espermático com fio Vicryl 2-0 e remoção do testículo. Sutura de tecido subcutâneo em padrão ziguezague com fio Vicryl 3-0 e dermorrafia em padrão Sultan com fio nylon 3-0. Para correção da hérnia, celiotomia acima da cicatriz umbilical, escarificação da parede muscular, miorrafia em padrão festonado com fio Vicryl 2-0, sutura em subcutâneo e dermorrafia realizados conforme citado anteriormente. Celiotomia por incisão parapeniana direita para remoção do testículo criptorquídico. Foi feita inspeção da cavidade abdominal para localização do testículo com auxílio das informações do ultrassom e anatomia. Após localizado, foi feita dissecação do cordão espermático e ligadura realizada como já descrito, com posterior incisão para remoção do órgão. Rafias de musculatura, subcutâneo e pele realizadas como citado anteriormente. No pós-operatório, paciente apresentou seroma na região das incisões, mas recuperou-se satisfatoriamente, retornando para remoção dos pontos.

Palavras-Chave: Defeito congênito, Herniorrafia, Celiotomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/vM-F1J3xbMw>